



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
CONSELHO GESTOR DO IPAM

ATA Nº 15/2009

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e nove às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, na sala de reuniões do IPAM, em Reunião Extraordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Gestor do IPAM-Saúde: Carlos Alberto Rodrigues Machado, Eliane Silvestrin Saretta, João Dorlan da Silva, Gustavo Valente Ruivo, Conselheiros titulares juntamente com os Conselheiros suplentes: José Carlos Matos, Gislane Ramos da Silva Sabedotti e Pedro Vanzin Filho. Foi convidado para participar da reunião o Sr. Osvaldo Cardoso de Siqueira, Diretor Administrativo do IPAM-Saúde. A reunião foi iniciada com a justificativa da ausência do Conselheiro Sr. José Marly dos Santos Brando, devido o mesmo estar em Bento Gonçalves, participando de um Curso. A reunião foi coordenada pelo Presidente do IPAM, Sr. Carlos. O Sr. Osvaldo retomou a Lei de Diretrizes Orçamentárias esclarecendo que em cima da proposta inicial foram feitas as adequações solicitadas, ou seja, a criação de um cargo de almoxarife e de dois cargos de psicólogo. Menciona que também foi acertada a carga horária de trinta e três horas para o cargo de agente administrativo. O Sr. Pedro questiona se esta estrutura que está sendo proposta é válida por doze meses e, se após poderemos fazer alguns ajustes. O Sr. Osvaldo pondera que esta estrutura funcional que está sendo apresentada é para os próximos quatro anos. Relata que a ideia é moldar a estrutura para que fique mais enxuta possível e que, hoje, temos os setores divididos. Cita como exemplo, a Folha, o Protocolo, a Tesouraria e o Serviço Social onde um servidor trabalha para as questões do FAPS e outra para o IPAM-Saúde, e quando um se ausenta fica sem cobertura. A Conselheira Eliane questiona que no organograma existe apenas uma Tesouraria e que, hoje, existem duas tesoureiras. Reforça que elas realizam serviços diferenciados e inclusive geograficamente estão separadas. O Sr. Osvaldo esclarece que esta mudança está baseada na proposta da unificação. Acrescenta que, hoje, quando uma funcionária não se encontra no Instituto não tem ninguém que a substitua. Cita como exemplo a Tesouraria do IPAM-Saúde que funciona durante todo o dia e a do FAPS somente à tarde e é muito complicado explicar isso para o usuário. Para ele esta é uma questão administrativa que tem que ser resolvida. O Conselheiro José Carlos questiona de quem é o custo da Tesouraria, IPAM ou FAPS. O Sr. Osvaldo responde que cada uma tem o seu custo, mas que isso não é mais importante, pois em sua opinião pode ficar como está. A questão é operacionalizar para que as coisas funcionem, que melhore o atendimento. Além de que evitará uma nova nomeação para cobrir o turno que a pessoa não trabalha. O Conselheiro José Carlos questiona se cada um destas servidoras recebe Função Gratificada. O Sr. Osvaldo esclarece que a pessoa que recebe esta gratificação a incorporou há mais ou menos vinte anos, ou seja, não terá um acréscimo no custo. O Conselheiro Dorlan pergunta quantas pessoas efetivas existe, hoje, no quadro funcional. O Sr. Osvaldo responde que temos dezessete agentes administrativos, dois motoristas, três auxiliares de enfermagem, três assistentes sociais, três serviços, uma telefonista, dois oficiais administrativos, um técnico em informática, dois técnicos em contabilidade, um tesoureiro, um clínico geral, dois contadores e um cargo de enfermeiro que está vago. A Conselheira Eliane questionou o cargo de tesoureira da Maria Helena. Foi esclarecido que o cargo dela é um cargo em extinção, padrão 13, que foi criado para enquadrar as pessoas que trabalhavam no antigo DEMAP. O Conselheiro Dorlan pontua que existem trinta e oito servidores efetivos e estão sendo previstas trinta vagas para os estagiários, ou seja, um por um. O Conselheiro José Carlos comenta que não é uma previsão, mas já existem estas vagas. O Conselheiro Gustavo comenta que, numa primeira olhada, o organograma dá a sensação que é uma estrutura muito carregada, pesada, pelo

VAH 21M

  
CPSS

MÁRCIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

quadro efetivo que ele dispõe, que é bastante enxuto. Claro que tem a questão de distribuir as competências e unificar os serviços. O Sr. Osvaldo esclarece que será necessária a contratação de novas pessoas devido a demanda. No entanto não pode correr o risco de chegar ao ano que vem e precisar de pessoas e não ter como contratar. A preocupação do Sr. Pedro está no período de férias, onde o servidor fica angustiada porque não tem quem o substitua. Neste aspecto acabamos nos tomando reféns em alguns casos. O Sr. Osvaldo menciona que não estão sendo criados novos cargos tendo em vista que a previsão é de que com o setor de informática funcionando sobrarão de cinco a seis servidores do Setor de Contas que serão remanejados. Tendo em vista isto, acredita que não será necessária a criação de novos cargos, mas criar uma estrutura, ver como ela se comporta e posteriormente fazer as adequações que se fizerem pertinentes. Hoje, temos duas Instituições separadas trabalhando no mesmo prédio e em alguns setores na mesma sala, cita como exemplo a Contabilidade que existe uma contadora respondendo pelo FAPS e outra pela Saúde. Pontua que o objetivo é que quando um entrar de férias o outro automaticamente assuma porque terá uma estrutura que irá beneficiar isso. O Sr. Pedro questiona como está sendo a reação destes servidores com esta proposta de unificação porque, hoje, tem duas pessoas no mesmo setor realizando trabalhos diferentes e uma não sabe o que a outra está fazendo e, gostaria de saber se o Sr. Osvaldo está conseguindo conscientizá-las e se elas estão dispostas. O Conselheiro Dorlan questiona porque os Conselheiros não possuem estes dados que estão sendo apresentados pelo Sr. Osvaldo. Foi esclarecido pelo Sr. Osvaldo que os dados estão sendo apresentados e apenas não foi disponibilizado de forma impressa, mas que pode providenciar as cópias para o Conselho. Além de que este levantamento foi realizado em função de na última reunião ter sido solicitado pelo Conselho. O Conselheiro José Carlos sugeriu que o levantamento seja emitido em papel timbrado e enviado por e-mail para todos os Conselheiros. Além de sugerir que os membros do conselho sejam mais objetivos e tragam ideias e sugestões. O Sr. Dorlan questiona qual o custo de um estagiário e de um agente. Ele destaca que para qualificar e manter um quadro permanente temos que investir em servidores. O Sr. Osvaldo esclarece para os conselheiros como funciona atualmente o Instituto e como está sendo idealizado dentro desta proposta e reitera o que já havia dito em outras reuniões, ou seja, os objetivos são enxugar o quadro e melhorar o atendimento. Acrescenta que corremos o risco de criar cargos e não conseguirmos preencher como no caso dos médicos. O Sr. Carlos pontua que não será deliberado nada nesta reunião e que será providenciado o relatório incluindo o levantamento do comparativo do custo de um estagiário e de um agente administrativo, para que com estes subsídios possamos esgotar esta discussão tendo em vista o prazo legal. Menciona que quer deixar claro que, enquanto Presidente do IPAM, a ideia que se trabalha é no sentido unicamente de viabilizar o funcionamento do Instituto como um todo. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

*147215*

*José Carlos* *Márcia de Araujo* *gess*